



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal Novo Tempo

Data: 28/02/2012

Link: <http://www.jornalnovotempo.com.br/agricultura/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Leite: verticalização faz sentido?

Leite: verticalização faz sentido?

Integração (verticalização) na produção de leite faz sentido como ferramenta para o aumento da eficiência de empresas do setor leiteiro? Este tema estará em debate no maior evento sulbrasileiro da área de lácteos, o Interleite Sul 2012 (3o Simpósio sobre a Produção Competitiva de Leite) que reunirá 1.000 profissionais do setor no período de 3 a 5 de abril, no Centro de Cultura e Eventos Plínio de Nes, em Chapecó.

O simpósio atrairá produtores de leite, técnicos e consultores ligados à cadeia leiteira, estudantes, dirigentes, laticinistas, governo e pesquisadores envolvidos com políticas públicas para o leite. A realização é do MilkPoint e AgriPoint, em parceria com o Núcleo Oeste de Médicos Veterinários.

Mais de duas dezenas de palestras de alto nível compõem a programação, entremeada com intervalos (“milk break”) e espaços empresariais para anúncio de produtos e de inovações tecnológicas voltados ao setor lácteo.

A verticalização será abordada pelo pesquisador Fábio Ribas Chaddad, ex-professor assistente da Escola de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Washington (EUA), onde ministrava a disciplina Introdução à Administração Agrícola e Cálculo em Teoria da Microeconomia. É ex-pesquisador associado em pós-doutorado na Universidade de Missouri, EUA.

Chaddad é Ph.D. em Economia Agrícola pela Universidade de Missouri (Columbia, EUA), mestre em Administração pela Faculdade de Administração e Economia da USP e graduado em Engenharia Agrônoma na ESALQ/USP.

O palestrante discutirá conceitualmente se modelos de integração entre produção e indústria, a exemplo do que ocorre na avicultura e suinocultura, podem ou não ser aplicados à cadeia de produção de leite.

“Faremos uma completa e atualizada radiografia das inovações e tendências do universo do leite com os melhores especialistas e as maiores lideranças do segmento”, resume o coordenador geral Marcelo Pereira de Carvalho.

Além do programa altamente qualificado, o Interleite é um espaço em que os participantes podem trocar informações e fazer negócios. Para levar delegações de técnicos ou produtores, as empresas e cooperativas têm condições especiais.

Informações sobre o evento e as inscrições estão disponíveis no site www.interleite.com.br/sul.

PROGRAMAÇÃO DO INTERLEITE SUL

Na terça-feira (3 de abril) as atividades iniciarão às 9 horas da manhã com debate sobre competitividade dos sistemas de produção do Sul do país, reunindo os executivos Hernani Alves da Silva (Castrolanda), Selvino Giesel (Coopercentral Aurora) e Wagner B. Beskow (CCGL Tecnologia).

No período da tarde, a pauta tratará das tendências para o leite no Sul do país com os seguintes enfoques: mudanças na economia e na agricultura brasileira e seus possíveis impactos na oferta de leite, com Alexandre Mendonça de Barros (MBAgro) e mudanças no perfil do produtor de leite no Brasil: possíveis cenários futuros – revisão do projeto Cenários 2020, com Paulo do Carmo Martins (Embrapa).

Na sequência, será debatido o tema “Integração (verticalização) na produção de leite faz sentido como

ferramenta para o aumento da eficiência de empresas do setor leiteiro?”, com palestra de Fábio Ribas Chaddad, da Universidade de Missouri.

Às 16h30, o MilkPoint fará apresentação de pesquisa sobre ambiente institucional como fator de atração de investimentos para o setor. Na sequência, o secretário adjunto de Agricultura de Santa Catarina Airton Spies apresentará um sumário do que foi discutido durante o dia.

Na quarta-feira (4 de abril) o Interleite Sul reinicia às 8h30 com o professor Amauri Alfieri, da Universidade Estadual de Londrina, sobre desafios impostos pelas doenças da reprodução. O professor Mateus Paranhos da Costa, da Unesp Jaboticabal, falará sobre conforto térmico e bem-estar animal como fatores limitantes para a produtividade de rebanhos leiteiros. Flávia Fontes, do Leite Integral/MilkPoint, prelecionará sobre como a criação da bezerra pode impactar sua vida produtiva futura.

O período da tarde será ocupado com três temas: nutrição de precisão em busca de maior eficiência alimentar, com mínimo impacto ambiental (Alexandre Pedroso, Embrapa), manejo de pastagens tropicais para o Sul do país: desafios, limitações e potenciais (André Fischer Sbrissia, Udesc), e manejo de pastagens de inverno para o Sul do país na busca de maior conversão em leite (Paulo César de Faccio Carvalho, UFRGS).

A etapa final do Interleite Sul será cumprida na manhã de quinta-feira (5 de abril) a partir das 8h30min, quando o pesquisador José Luiz Moraes Vasconcelos, da Unesp Botucatu, falará sobre Novidades para o desafio de emprenhar vacas de alta produção em clima quente.

Luiz Gustavo Nussio, docente da Esalq/USP, discorrerá sobre a tomada de decisão na escolha de híbridos para silagem. Marcos Veiga dos Santos, da FMVZ/USP, abordará o estágio atual do conhecimento aplicado sobre vacinas para a mastite bovina.